

PERSONAGEM EMPÁTICA PARA JOGOS DIGITAIS: O CASO DO JOGO DIGITAL "onegai"

DEFESA DA DISSERTAÇÃO ANTHONY DOS SANTOS PEREIRA

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Mestrado em Desenvolvimento de Jogos Digitais



SUMÁRIO

02 01 **Problema** Questão, objetivo e metodologia da investigação 05 06 **Narrativa** Conceito de jogo 08 09 Demo Procedimento de avaliação **12 Resultados** Conclusões

03 04 Metodologia **Enquadramento teórico** 07 **Implementação** 10 Caracterização da amostra **13** Limitações e trabalho futuro



Identificação das características de um jogo digital e protagonista que permita a comunicação de empatia aos jogadores, abordando a temática da depressão.

02 QUESTÃO, OBJETIVO E METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO



"Que características deve ter um jogo digital para comunicar empatia, incluindo um personagem que represente a saúde mental através de sintomatologia depressiva e ideação suicida?"

Questão de investigação

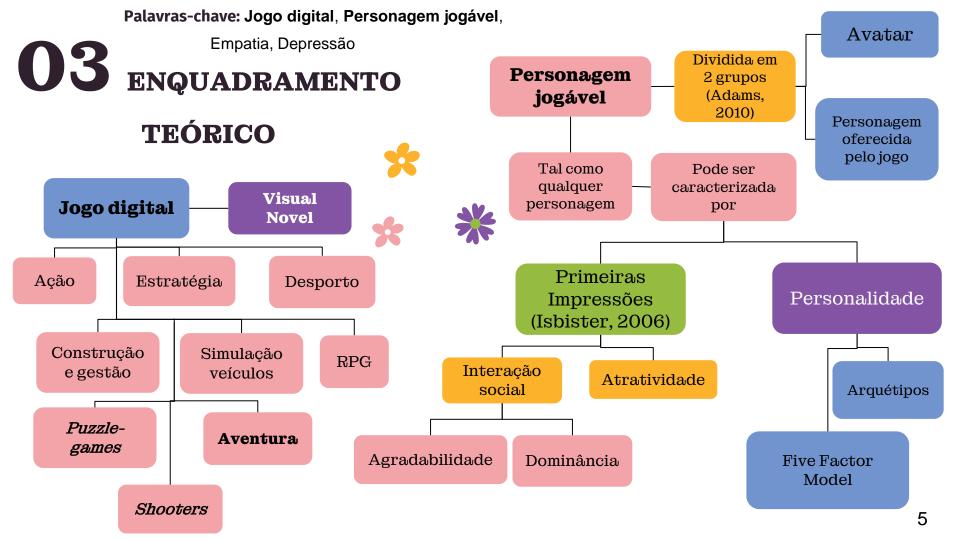
Desenvolvimento de um jogo digital que procura comunicar a empatia, com foco numa personagem com caraterísticas de sintomatologia depressiva e ideação suicida.

Objetivo

- Investigação de cariz exploratório;
- Processo indutivo;
- Metodologia mista
 (manipulação de variáveis numéricas e categóricas);
- Descoberta de novo conhecimento;
- Procura de novas soluções para problemas reais: carência de habilidade empática e promoção da saúde mental.

Metodologia: design-based research (DBR)





Palavras-chave: Jogo digital, Personagem jogável,



Empatia, Depressão



3 vertentes principais da empatia (Riess, 2018; Sampat, 2017)

Affective Empathy

Perceção do estado emocional do outro e resposta emocional idêntica ao do sujeito original, automática e instintiva

Cognitive Empathy

Leitura consciente do comportamento de um semelhante, associada a gestos e expressões faciais

Pity/Compassion/Sympathy

Resposta emocional orientada para o outro, independente da emoção sentida

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O estímulo da **empatia cognitiva**, através da demonstração comportamental das personagens e sua contextualização, leva à promoção da comunicação de **empatia emocional** no jogador e à criação de sentimentos mais realistas e permanentes (Sampat, 2017).

Depressão



- Termo vulgar atribuído a perturbação depressiva major;
- É a perturbação mental mais comum na população mundial (Stein et al., 2020), pertence ao grupo das perturbações do humor e afeta anualmente cerca de 10% da população (Saraiva & Cerejeira, 2014).

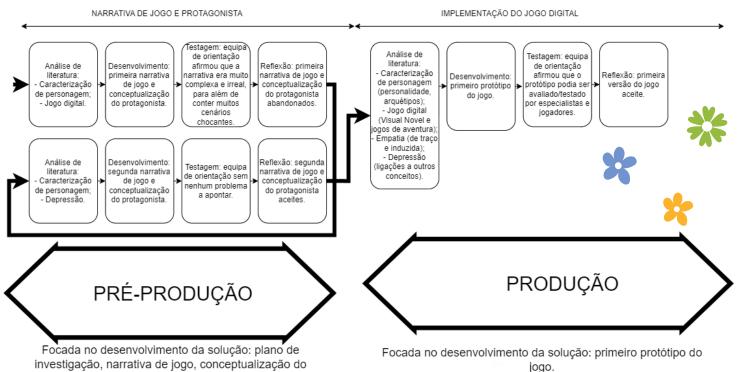
Os sintomas incluem humor depressivo, diminuição de interesse em atividades, perda ou ganho de peso, insónia ou hipersónia, agitação ou lentidão psicomotora, Fadiga ou perda de energia, pensamentos recorrentes sobre a morte ou suicídio, entre outros.

Cada fase de desenvolvimento dividida em 1 ou mais ciclos/iterações de DBR, com o intuito de produzir 1 ou mais artefactos/soluções.

protagonista e conceito de jogo.

04

METODOLOGIA

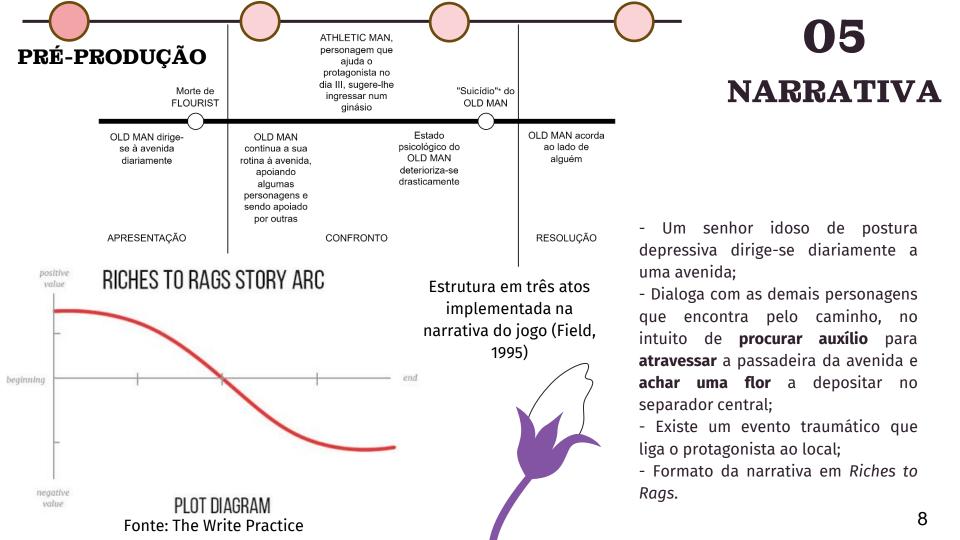


Design-based research (DBR) dividida em 4 etapas:

- Análise;
- Desenvolvimento;
- Testagem;
- Reflexão.

Fases do desenvolvimento de um jogo digital:

- Pré-produção;
- Produção;
- Testagem;
- Pós-produção.



PRÉ-PRODUCÃO

CONCEITO DE JOGO

- **Género de jogo**: Visual novel adventure game;
- Audiência: maiores de 18 anos (PEGI 18);
- Plataforma: Computador, Windows;
- **Perspetiva**: 3ª pessoa (permitindo a visualização do protagonista) - perspetiva dimétrica;
- **Mecânicas de jogo**: Sistema de apresentação de diálogo, inspeção de objetos e interação com personagens;
- Narrativa: centrada num senhor de idade que tivesse perdido a mulher, razão pela qual terá começado a sofrer de depressão;
- Motor de jogo: Unreal Engine.



PRODUÇÃO

07IMPLEMENTAÇÃO

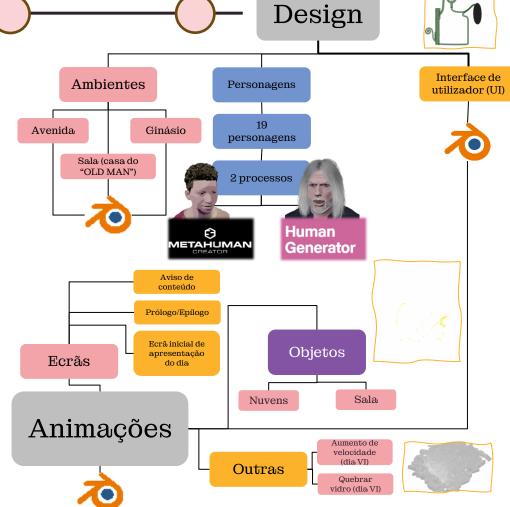






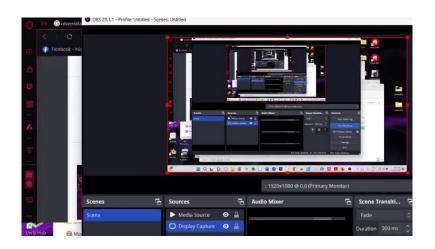






PRODUÇÃO





TESTAGEM

- Instrumentos de recolha de dados:
- Escala de avaliação de empatia por uma personagem fictícia num contexto de um jogo digital;
- Heurísticas para a medição da usabilidade do protótipo.
- **Técnica de recolha de dados**: Inquirição por questionário, enviado por e-mail.
- **Amostra**: Não probabilística por conveniência; Pessoas que jogam videojogos.

09

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO



- Estrutura do questionário:

- Dividido em cinco secções:
 - About Yourself caracterização demográfica da amostra;
 - Gaming habits hábitos dos participantes relativamente ao ato de jogar;
 - Interpersonal reactivity escala de medição da empatia por uma pessoa real (Davis, 1980);
 - Relationship with the digital game and the characters – escala de medição da empatia por personagens de videojogos, baseada na anterior (Davis & Ribeiro, 2023);
 - Usability of the digital game avaliação da usabilidade do protótipo através de heurísticas (Hochleitner et al., 2015).

TESTAGEM

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Número de participantes	7
Idade	3 com idade 21-25 anos; 1 com idade 26-30 anos e 3 com idade 31-35 anos
Género	2 de género feminino e 5 de género masculino
Escolaridade	1 com "secundário", 3 com "licenciatura" e 3 com "mestrado"
Naturalidade	7 portugueses
Tempo de jogo por semana	1 com "até uma hora por semana", 2 com "entre 1-4 horas por semana", 2 com "entre 5-14 horas por semana", 1 com "15-24 horas por semana" e 1 com "40-50 horas por semana"
Período mais ativo a jogar	1 com "pré-adolescência", 2 com "adolescência", 3 com "jovem adulto" e 1 com "entre os 20 e 30 anos"
Plataforma preferida	5 com "computador", 1 com "dispositivo móvel" e 1 com "Nintendo Switch"



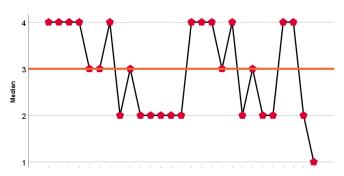
TESTAGEM

EMPATIA

RESULTADOS

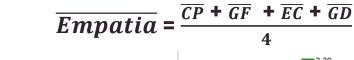
Escala da empatia para com personagens fictícios possui 27 itens, cada um com resposta 1-5 (escala de Likert)

CÁLCULO DA **MEDIANA** PARA CADA ITEM, POR ENTRE OS 7 PARTICIPANTES → FREQUÊNCIA RELATIVA



Número total de itens: 27 Igual ou acima do valor de referência: 16

Frequência relativa: $\frac{16}{27}$

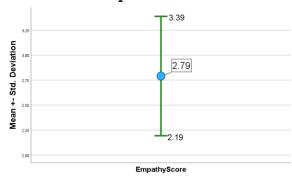


CP = Character-Perspective

GF = Game Fantasy

EC = Empathic Concern

GD = Game Distress



Cada valor de um dos 4 fatores resulta de uma média entre os valores dos 7 participantes desse mesmo fator. Exemplo:

$$\overline{CP} = \frac{CP1 + CP2 + CP3 + CP4 + CP5 + CP6 + CP7}{7}$$

Valor médio final da empatia pelo protagonista "OLD MAN": 2,79 Desvio-padrão: 0,6

- Valor médio da empatia:

2,79

- Como é um valor inferior ao intermédio de uma escala de Likert de 5 valores → não se atingiu empatia;
- Contudo, através do desvio-padrão de 0,6 → empatia atinge um valor máximo de 3,39 → valor superior ao de referência → empatia comunicada.

"Que características deve ter um iogo digital para comunicar empatia, incluindo um saúde mental através

personagem que represente a de sintomatologia depressiva ideação suicida?"

CONCLUSÕES

PÓS-PRODUÇÃO

Tipo de característica	Subtipo de característica
Jogo	3D com interação 2D

Computador, Windows Plataforma

Visual novel adventure game Público-alvo Idade igual ou superior a 18 anos

Género

Narrativa

Jogabilidade

Perspetiva de jogo

Mecânicas de jogo

Cenário do jogo

Design da UI

Final do jogo

Design do ambiente

Design de personagens

Terceira pessoa Complexa

Simples Inspeção de objetos e interação com personagens, através do clique; sistema de diálogo.

Simples, low-poly

Realista, cartoony

Temáticas Depressão, velhice, solidão, angústia, luto, suicídio

Aberto

Maioritariamente estático, com algumas animações pontuais para criar um maior dinamismo

Semelhante ao de uma Visual Novel

PÓS-PRODUÇÃO

13 LIMITAÇÕES E TRABALHO FUTURO

Limitações do estudo:

- Inexistência de componentes do jogo, como elementos musicais e sonoros e uma narrativa ramificada, pode ter afetado a imersão do jogador, contribuindo para uma menor comunicação empática;
- Bugs visuais reportados pelos participantes podem ter igualmente afetado a empatia.

Trabalho futuro:

- Gravação de falas e efeitos sonoros para cada personagem;
- Implementação de efeitos sonoros e músicas de fundo no jogo;
- Produção de uma canção, interpretada pelo "OLD MAN";
- Melhoria da narrativa, acrescentando ramificações e vários finais;
- Melhoria da interface de utilizador e interatividade no jogo;
- Correção de bugs e melhoria visual.





REFERÊNCIAS

Adams, E. (Ernest W.), & Rollings, A. (2010). Fundamentals of Game Design. New Riders.

Davis, H., & Ribeiro, T. (2023). Relationship with the digital game and the characters.

Davis, M. (1980). A multidimensional approach to individual differences in empathy.

Field, S. (1995). Manual do Roteiro.

Isbister, K. (2006). Better Game Characters by Design - A Psychological Approach.

McCrae, R., & Costa, P. (1999). *The five factor model of personality: Theoretical Perspective*. https://www.researchgate.net/publication/247880369

Riess, H. (2018). The Empathy Effect: Seven Neuroscience-Based Keys for Transforming the Way We Live, Love, Work, and Connect Across Differences.

Sampat, E. (2017). Empathy Machines - Design Games That Are Personal, Political, and Profound.